

***Associação
Voluntários para o
Serviço Internacional –
Nordeste***

*Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo
Em 31 de Dezembro de 2011 e
Relatório dos Auditores Independentes
Sobre as Demonstrações Financeiras*

Deloitte Brasil Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores da
ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL - NORDESTE
Salvador – BA

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – NORDESTE (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – NORDESTE em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes os quais emitiram relatório datado de 31 de março de 2011, sem ressalvas.

Salvador, 18 de maio de 2012

Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC - 2SP nº 000.164/O-8 “F” BA



Ruti Amaral Ramos
Contadora
CRC – 1RJ nº 048.044/O-8 “T” BA

ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL - NORDESTE

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Valores expressos em reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2011		2010 (Reclassificado)		PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota explicativa	2011		2010 (Reclassificado)	
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	929.309	156.002	Forneecedores	7	134.439	124.312				
Contas a receber	4	729.893	312.005	Salários, provisões e encargos sociais	8	580.134	94.883				
Retenções contratuais	5	234.669	77.596	Empréstimos	9	265.579	41.665				
Outros créditos		113.855	10.759	Empenho de projetos	10	765.518	-				
Total do ativo circulante		<u>2.007.726</u>	<u>556.362</u>	Partes relacionadas		-	-				
NÃO CIRCULANTE				Outras contas a pagar		37.338	74.675				
Partes relacionadas	10	57.601	17.000	Total do passivo circulante		<u>1.783.008</u>	<u>335.535</u>				
Retenções contratuais	5	254.003	-	PATRIMÔNIO SOCIAL							
Imobilizado	6	262.462	65.887	Patrimônio social		303.714	-				
Total do ativo não circulante		<u>574.066</u>	<u>82.887</u>	Superávits acumulados		495.070	303.714				
TOTAL DO ATIVO		<u><u>2.581.792</u></u>	<u><u>639.249</u></u>	Total do patrimônio social		<u>798.784</u>	<u>303.714</u>				
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		<u><u>2.581.792</u></u>	<u><u>639.249</u></u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL - NORDESTE

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>Nota</u> <u>explicativa</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
RECEITAS DAS ATIVIDADES			
Receita de contratos	11	8.570.543	1.826.422
Receita de convênios	11	1.217.711	205.198
Receita de doações	11	229.762	130.473
Total		<u>10.018.016</u>	<u>2.162.093</u>
DESPESAS DAS ATIVIDADES			
Despesas com contratos, convênios e doações	12	(8.922.309)	(1.757.934)
Despesas gerais e administrativas	13	(519.186)	(46.860)
Depreciação	6	(46.628)	(5.847)
Outras receitas operacionais		7.000	-
		<u>(9.481.123)</u>	<u>(1.810.641)</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	14	22.710	809
Despesas financeiras	14	(64.533)	(20.560)
Total		<u>(41.823)</u>	<u>(19.751)</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		<u>495.070</u>	<u>331.701</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL - NORDESTE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Valores expressos em reais - R\$)

	Patrimônio social	Superávits (déficits) acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		(27.987)	(27.987)
Superávit do exercício	-	331.701	331.701
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	-	303.714	303.714
Incorporação do superávit ao patrimônio social	303.714	(303.714)	-
Superávit do exercício	-	495.070	495.070
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	<u>303.714</u>	<u>495.070</u>	<u>798.784</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL - NORDESTE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2011	2010 (Reclassificado)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit do exercício		495.070	331.701
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Juros provisionados	8	49.954	15.761
Depreciação	6	46.628	5.847
Provisão para doação de bens do ativo imobilizado	6	1.414.196	-
Aumento nos ativos operacionais:			
Contas a receber		(417.888)	(373.625)
Retenções contratuais		(411.076)	-
Partes relacionadas		(40.601)	-
Outros créditos		(103.096)	(39.031)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		10.127	123.228
Salários, provisões e encargos sociais		485.251	86.817
Empréstimos			90.806
Empenho de projetos		765.518	-
Partes relacionadas		(74.675)	(41.665)
Outras contas a pagar		37.338	-
Juros pagos	8	(31.689)	(15.761)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>2.225.057</u>	<u>184.078</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativo imobilizado	6	<u>(1.657.399)</u>	<u>(69.802)</u>
Caixa aplicado nas atividades de investimento		<u>(1.657.399)</u>	<u>(69.802)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos	8	550.000	210.000
Amortização de empréstimos	8	<u>(344.351)</u>	<u>(168.335)</u>
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		205.649	41.665
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		<u>773.307</u>	<u>155.941</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		156.002	61
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		929.309	156.002
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		<u>773.307</u>	<u>155.941</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL - NORDESTE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Valores expressos em reais - R\$)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Fundada em 2007, a Associação Voluntários para o Serviço Internacional – Nordeste (“AVSI Nordeste” ou “Entidade”), é uma Organização não governamental (“ONG”) brasileira, nascida em Salvador a partir do desejo de profissionais ligados à Fundação AVSI, ONG italiana atuante há quase 30 anos no Brasil, em constituir uma organização local capaz de enraizar a expertise consolidada nos anos de atuação desta última no país, com vistas a atuar especialmente no Nordeste. É qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (“OSCIP”) desde 2011. A AVSI Nordeste tem como missão a valorização da dignidade da pessoa, entendida em sua totalidade, capaz de conhecer-se, de possuir-se, de doar-se livremente e de entrar em comunhão com outras pessoas, construindo assim seu caminho em direção à felicidade. Este reconhecimento do valor da pessoa se concretiza em ações de fortalecimento da sociedade civil, através da valorização da família, da criança, de organizações comunitárias e de parcerias entre os diversos atores sociais.

Em todos os programas realizados pela AVSI Nordeste, a comunidade está envolvida em todas as etapas, especialmente, por meio das organizações comunitárias, um dos nossos principais interlocutores nos programas de desenvolvimento.

Principais parceiros da AVSI Nordeste

- Governo do Estado da Bahia através da SEDES;
- Governo do Estado de Pernambuco;
- Governo Italiano através da Fondazione AVSI;
- OAF Itália;
- Obiettivo Lavoro;
- Cooperação para o Desenvolvimento e Morada Humana (CDM);
- FIAT Automóveis Ltda.;
- OAS Empreendimentos S.A.;
- Centro de integração empresa–escola - CIEE;
- Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - Coelba;
- Companhia Energética de Pernambuco – Celpe;
- Salvador Shopping;
- Salvador Norte Shopping;
- Paralela Shopping;
- CRH Consultoria de Recursos Humanos Ltda.;

- Atento do Brasil S.A.;
- CONTAX Participações S.A.;
- Gráfico Empreendimentos Ltda.; e
- Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia.

Equipe

A AVSI Nordeste reúne uma equipe multidisciplinar, na qual se destacam arquitetos, engenheiros, sociólogos, administradores, assistentes sociais e advogados, com larga experiência em implementação de projetos e em políticas públicas.

Principais projetos da AVSI Nordeste

Projeto Semente de Ciência

O projeto é uma iniciativa inserida no cenário da cooperação bilateral ao desenvolvimento, entre o Governo Italiano e o Governo do Brasil. Foi aprovado pelo Ministério das Relações Internacionais da Itália, através da Direção Geral para a Cooperação ao Desenvolvimento, tendo como entidades parceiras a Secretária de Desenvolvimento Social do Estado da Bahia (SEDES), a Fundação AVSI, a Associação italiana Organização de Auxílio Fraternal (OAF).

O projeto tem por objetivo garantir um processo de desenvolvimento social, oportunizando qualificação profissional para 1.440 jovens (com idade entre 16 e 24 anos), residentes em comunidades caracterizadas pela vulnerabilidade social da cidade de Salvador, nas áreas de suporte em informática, networking, desenvolvimento de software e produção de áudio-visual voltado à internet, bem como capacitação de professores e divulgação da ciência em municípios da Bahia através do trailer de ciência.

Está inserido no Projeto Semente da Ciência o Projeto VIPE – Valorização, Inserção e Promoção do Emprego, que atua no âmbito da empregabilidade e geração de renda, encaminhando jovens de áreas carentes ao mercado de trabalho, sendo estes formados em cursos de capacitação por meio de uma metodologia integrada que inclui formação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho.

Projeto Vale Luz

O projeto tem por objetivo a troca de resíduos sólidos recicláveis por descontos na fatura de energia, estimulando a coleta seletiva em comunidades de baixa renda, tendo como parceiros associações de catadores e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Projeto Eficiência Energética

O projeto é desenvolvido a partir de um contrato firmado entre a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba e a AVSI Nordeste com ações voltadas para comunidades de baixa renda, buscando a inclusão social de moradores através do acesso à energia elétrica de forma segura e regular.

Tem por objetivo oferecer orientação aos consumidores classificados como baixa renda quanto ao uso eficiente e seguro de energia elétrica, o projeto contribui para mudança de hábitos de consumo, fazendo com que haja redução do valor da conta de energia e o aumento do percentual de adimplência com a Coelba. Além disso, o projeto desenvolve ações promovendo a melhoria nos serviços prestados pela concessionária e traz benefícios para o consumidor e para o meio ambiente.

Projeto Agente Celpe e Nova Geladeira

O projeto tem por objetivo oferecer orientação aos consumidores classificados como baixa renda quanto ao uso eficiente e seguro de energia elétrica, contribuindo para mudança de hábitos de consumo e fazendo com que os mesmos reduzam o valor da conta de energia e aumentem o percentual de adimplência com a Celpe – Companhia Energética do Estado de Pernambuco. Essa ação promove melhoria nos serviços prestados pela concessionária com a redução de desligamentos e sobrecarga da rede. Para o consumidor, o benefício é a consequente diminuição do valor da conta de energia e para a sociedade, a redução do impacto ambiental.

O projeto tem por objetivo substituir refrigeradores e lâmpadas comuns por lâmpadas eficientes para consumidores de baixa renda, a fim de reduzir o valor da conta de energia e aumentar o percentual de adimplência com a Celpe – Companhia Energética do Estado de Pernambuco.

Projeto Transforme Destinos! Apoie a Distância

Campanha de apadrinhamento dirigida a famílias, indivíduos e empresas, com a finalidade de captar recursos em favor das crianças atendidas por organizações socioeducativas parceiras da AVSI Nordeste.

O objetivo deste projeto é contribuir para melhorar as condições de vida de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social sem tirá-la do próprio ambiente (familiar e cultural), através da contribuição econômica, estável e duradora de indivíduos, empresas ou grupos em favor de uma determinada criança.

Projeto Árvore da Vida

O projeto faz parte do programa de responsabilidade Social da FIAT e é desenvolvido através da divisão de treinamento do Grupo FIAT, a ISVOR. A AVSI Nordeste desenvolve, dentro do projeto, ações de seleção de jovens para participar do programa de aprendizagem, através da formação na área de mecânica automotiva e atividades de educação para o trabalho.

O escopo deste projeto é contribuir com o processo de formação profissional e a inclusão social de jovens de comunidades em situação de vulnerabilidade social, por meio da educação voltada para o mercado de trabalho e do acesso e permanência no mercado de trabalho formal.

Projeto Humano Progresso

Realiza acompanhamento pedagógico e reforço escolar para crianças e adolescentes, entre 6 e 11 anos, matriculadas em escolas públicas e comunitárias da região do Subúrbio Ferroviário. Os beneficiários são auxiliados diariamente por 7 professores (alfabetização, matemática, português, artes e informática) e 3 estagiários de pedagogia, distribuídos em 10 turmas multiseriadas, no contra turno da escola.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Reclassificação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, foram reclassificadas para fins de apresentação, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Originalmente apresentado</u>	<u>Reclassificado</u>
<u>Ativo circulante</u>		
Retenções contratuais	-	77.596
Adiantamentos a terceiros	460	-
Outros créditos	104.895	10.759
<u>Ativo não circulante</u>		
Partes relacionadas	-	17.000
<u>Passivo circulante</u>		
Empréstimos	116.340	41.665
Partes relacionadas	-	74.675
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Juros provisionados	-	15.761
Impostos a recuperar	(43.068)	
Outros créditos	4.037	(39.031)
Partes relacionadas	-	(41.665)
Juros pagos	-	(15.761)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Captação de empréstimos	-	210.000
Amortização de empréstimos	-	(168.335)

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

A Administração da Entidade definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como sua “Moeda Funcional”, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações financeiras.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo

acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, ajustado por provisão para perda, se necessária

Para os bens destinados ao próprio uso da Entidade é contabilizada a despesa com depreciação, calculada pelo método linear utilizando as taxas descritas na nota explicativa nº 6.

Os bens destinados aos contratos, convênios e doações são contabilizados como despesas com contratos, convênios e doações na demonstração do superávit, sendo criada uma conta redutora no ativo imobilizado para controlar os bens destinados aos projetos cujos termos oficiais de doação não foram assinados.

Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser feita.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável pode ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Empenho de projetos

Representam os recursos recebidos pela Entidade oriundos de convênios e que ainda não foram utilizados nos projetos.

Demais ativos e passivos

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

Apuração do resultado

Projetos oriundos de contratos

São reconhecidas pelo regime contábil de competência do exercício.

Projetos oriundos de convênios

As despesas são contabilizadas pelo regime contábil de competência do exercício, as receitas são contabilizadas simultaneamente pelo mesmo valor da despesa pelo regime de competência do exercício.

Quando do recebimento dos recursos, o montante é registrado em “bancos”, tendo como contrapartida a “receita de convênios” e simultaneamente retifica-se a receita utilizando a conta “retificações para competência de projetos”, tendo como contrapartida a conta “empenho de projetos” no passivo circulante.

Quando da aplicação dos recursos nos projetos, o montante é registrado na “despesa das atividades”. A receita é reconhecida simultaneamente, baixando-se a conta de “empenho de projetos” em contrapartida da conta “receita de convênios”.

Projetos oriundos de doações

O reconhecimento da receita ocorre quando do recebimento dos recursos e as despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência do exercício.

Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Entidade, quando aplicável são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (c) ativos financeiros disponíveis para venda; e (d) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

A Entidade não possui instrumentos financeiros classificados como: (a) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (c) ativos financeiros disponíveis para venda.

Os instrumentos financeiros ativos da Entidade são classificados como empréstimos e recebíveis representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa e contas a receber. São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

Deterioração de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros mantidos pela Entidade, quando aplicável são classificados sob as seguintes categorias: (a) passivos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; e (b) outros passivos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

A Entidade não possui instrumentos financeiros classificados como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado.

Os instrumentos financeiros passivos da Entidade são classificados como outros passivos financeiros e são substancialmente representados por fornecedores e empréstimos. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetárias incorridas.

A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Resultados abrangentes

A Entidade não possui itens de outros resultados abrangentes nos exercícios reportados, razão pela qual não está apresentando tal demonstração.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa	818	470
Bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata	<u>928.491</u>	<u>155.532</u>
Total	<u><u>929.309</u></u>	<u><u>156.002</u></u>

As aplicações financeiras são remuneradas de acordo com variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

4. CONTAS A RECEBER

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Companhia Energética de Pernambuco - Celpe	211.629	312.005
Companhia Energética do Estado da Bahia - Coelba	<u>518.264</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>729.893</u></u>	<u><u>312.005</u></u>

5. RETENÇÕES CONTRATUAIS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Companhia Energética de Pernambuco - Celpe	234.669	77.596
Companhia Energética de Pernambuco - Coelba	<u>254.003</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>488.672</u></u>	<u><u>77.596</u></u>
Ativo circulante	234.669	77.596
Ativo não circulante	<u>254.003</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>488.672</u></u>	<u><u>77.596</u></u>

Referem-se a retenções previstas nos contratos de prestação de serviços com a Celpe e a Coelba, correspondente a 5% sobre o valor de cada nota fiscal emitida.

Em caso de rescisão dos contratos, estes valores serão retidos, podendo ser utilizada para quitação de valores devidos a título de obrigações trabalhistas, tributárias, previdenciárias e contratuais. Os valores retidos serão revertidos a Entidade após o levantamento e cumprimento integral de todas as obrigações contratuais mediante a assinatura do termo de encerramento do contrato.

6. IMOBILIZADO

	Beneficiarias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Computadores e periféricos	Outros	Subtotal	Provisão para doação	Total
Taxa anual de depreciação	4%	10%	10%	20%	20%	20%			
<u>Custo corrigido</u>									
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-	-	-	-	1.454	841	2.295	-	2.295
Adições	-	4.399	13.549	-	50.712	1.142	69.802	-	69.802
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	4.399	13.549	-	52.166	1.983	72.097	-	72.097
Adições	269.419	35.941	63.667	1.065.594	207.023	15.755	1.657.399	(1.414.196)	243.203
Saldo em 31 de dezembro de 2011	269.419	40.340	77.216	1.065.594	259.189	17.738	1.729.496	(1.414.196)	315.300
<u>Depreciação acumulada</u>									
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-	-	-	-	(363)	-	(363)	-	(363)
Adições	-	(220)	(663)	-	(4.610)	(354)	(5.847)	-	(5.847)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	(220)	(663)	-	(4.973)	(354)	(6.210)	-	(6.210)
Adições	-	(1.375)	(1.946)	(27.111)	(14.521)	(1.675)	(46.628)	-	(46.628)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	(1.595)	(2.609)	(27.111)	(19.494)	(2.029)	(52.838)	-	(52.838)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2010	-	4.179	12.886	-	47.193	1.629	65.887	-	65.887
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2011	269.419	38.745	74.607	1.038.483	239.695	15.709	1.676.658	(1.414.196)	262.462

7. SALÁRIOS, PROVISÕES E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Salários	67.890	5.985
INSS	44.417	3.724
FGTS	37.395	8.220
Provisão para férias e encargos	417.186	70.847
Outros	13.246	6.107
Total	<u>580.134</u>	<u>94.883</u>

8. EMPRÉSTIMOS

<u>Moeda nacional</u>	Encargos financeiros	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Banco Itaú S.A.	1,99% a.m.	<u>265.579</u>	<u>41.665</u>

Refere-se a empréstimo com juros mensais pré-fixados 1,99% e pagamento previsto no contrato em quatro parcelas mensais e consecutivas tendo a primeira parcela vencimento para 20 de janeiro de 2012.

A movimentação dos empréstimos está assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2009	-
Captação de empréstimos	210.000
Juros provisionados	15.761
Pagamentos de juros	(15.761)
Pagamentos de principal	<u>(168.335)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	41.665
Captação de empréstimos	550.000
Juros provisionados	49.954
Pagamentos de juros	(31.689)
Pagamentos de principal	<u>(344.351)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>265.579</u>

9. EMPENHO DE PROJETOS

	Semente de Ciência	Vale Luz	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-	-	-	-
Adições	-	-	28.146	28.146
Baixas	-	-	(28.146)	(28.146)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	-	-	-
Adições	1.575.652	602.000	-	2.177.652
Baixas	(855.443)	(556.691)	-	(1.412.134)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>720.209</u>	<u>45.309</u>	<u>-</u>	<u>765.518</u>

10. PARTES RELACIONADAS

	Ativo não circulante	Passivo circulante
Fundação AVSI ⁽¹⁾	32.102	-
Membros da Administração ⁽²⁾	25.499	-
Total em 31 de dezembro de 2011	<u>57.601</u>	<u>-</u>
Total em 31 de dezembro de 2010	<u>17.000</u>	<u>74.675</u>

(1) Refere-se a empréstimos concedidos sem incidência de juros.

(2) Refere-se a adiantamentos concedidos para posterior prestação de contas e/ou ressarcimento. Não incidem juros sobre esses adiantamentos.

11. RECEITA DAS ATIVIDADES

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<u>Contratos</u>		
Projeto Agente Celpe e Nova Geladeira	2.878.818	1.551.916
Projeto Eficiência Energética	5.342.414	-
Eficiência Energética - Celpe	262.652	-
Projeto Árvore da Vida	86.659	-
Prorural	-	274.506
Subtotal	<u>8.570.543</u>	<u>1.826.422</u>
<u>Convênios</u>		
Vale Luz	556.691	-
Semente de Ciência - SEDES	42.491	-
Semente de Ciência - MAE	618.529	177.052
Outros	-	28.146
Subtotal	<u>1.217.711</u>	<u>205.198</u>
<u>Doações</u>		
Apoio a Distância	7.040	8.060
Humano Progresso	202.831	-
Regioni Emilia Romagna	-	122.144
Outros	19.891	269
Subtotal	<u>229.762</u>	<u>130.473</u>
Total	<u><u>10.018.016</u></u>	<u><u>2.162.093</u></u>

12. DESPESAS COM CONTRATOS, DOAÇÕES E CONVÊNIOS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Projeto Agente Celpe e Nova Geladeira	(2.492.691)	(1.397.940)
Projeto Eficiência Energética	(4.598.511)	-
Eficiência Energética - Celpe	(93.325)	-
Projeto Árvore da Vida	(4.343)	-
Prorural	(6.350)	(221.185)
Vale Luz	(552.871)	-
Semente de Ciência - SEDES	(59.852)	-
Semente de Ciência - MAE	(790.962)	-
Apoio a Distância	(71.553)	(150)
Humano Progresso	(180.573)	-
Regioni Emilia Romagna	(6.661)	(84.773)
Outros	(64.617)	(53.886)
Total	<u>(8.922.309)</u>	<u>(1.757.934)</u>

13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Despesas com pessoal	(270.031)	(11.145)
Despesas com consultorias	(56.005)	(3.294)
Despesas com aluguéis	(43.151)	-
Despesas com viagens	(38.979)	(14.323)
Despesas com telefonia	(10.096)	(589)
Aquisição de bens de consumo	(37.333)	(2.486)
Outras despesas	(63.591)	(15.023)
Total	<u>(519.186)</u>	<u>(46.860)</u>

14. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimentos de aplicações financeiras	22.685	808
Outras	25	1
Total	<u>22.710</u>	<u>809</u>
 <u>Despesas financeiras</u>		
Despesas bancárias	(12.011)	(3.558)
Juros	(49.954)	(15.761)
Outras	(2.568)	(1.241)
Total	<u>(64.533)</u>	<u>(20.560)</u>
 Resultado financeiro	 <u>(41.823)</u>	 <u>(19.751)</u>

15. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade possui seguros para veículos com coberturas que variam de 100% a 110% do valor de mercado e outras coberturas contra danos materiais e corporais nos montantes usuais oferecidos pelas corretoras de seguros.

16. PATRIMÔNIO SOCIAL

As rendas geradas pela Entidade devem ser empregadas integralmente nos seus objetivos sociais elencados na nota explicativa nº 1. Na eventual possibilidade de encerramento das atividades da Entidade, o patrimônio social será transferido para outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei 9.790/99, preferencialmente, que tenha o mesmo objetivo social, conforme destaca o Estatuto Social da Entidade.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais riscos de mercado a que a Entidade está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Entidade a risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e equivalentes de caixa. A Entidade mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com bancos de reconhecida solidez, minimizando assim os riscos.

Risco de taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Entidade vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. A Entidade possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes, conforme demonstrado na nota explicativa nº 3, cuja rentabilidade é avaliada em relação ao CDI.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderão ter um efeito relevante no montante do valor estimado de mercado. A Entidade tem como prática não ficar exposta aos riscos de mercado, operando apenas instrumentos que lhe permitam o controle desses riscos.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2011 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado, em razão do vencimento de parte substancial dos saldos a ocorrer em datas próximas às dos balanços.

A Entidade não opera com derivativos.

18. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Entidade autorizou a conclusão e divulgação das presentes demonstrações financeiras em 18 de maio de 2012, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras, quando requeridos.
